



O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO ENFRENTAMENTO AO DISCURSO DE ÓDIO CONTRA PESSOAS LGBTQIAP+

Tema: Desafios da Pós-Graduação em educação na articulação com a sociedade amazônica

Elisângela Lima de Andrade
Universidade Federal do Amapá
Macapá - E-mail: < elisangela.andrade@unifap.br >

Antonio Mateus Pontes Costa
Universidade Federal do Amapá
Macapá - E-mail: < mateuspontes@unifap.br >

Helena Cristina Guimaraes Queiroz Simões
Universidade Federal do Amapá
Macapá - E-mail: < simoeshcg@gmail.com >

GT - Estado, Políticas Públicas, Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico

Introdução

Este resumo tem como temática a Educação em Direitos Humanos – EDH, a partir do eixo Educação e Mídia do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH junto a uma perspectiva do combate ao discurso de ódio contra pessoas LGBTQIAP+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais, Transgêneros, Travestis, Queers, Intersexo, Assexuais, Panssexuais e outras identidades de gênero e sexualidades). O objetivo é compreender o papel da Educação em Direitos Humanos e da mídia no combate ao discurso de ódio direcionado à população LGBTQIAP+, para isso, o problema se configura a partir da pergunta: Como a Educação em Direitos Humanos pode ser uma ferramenta de enfrentamento ao discurso de ódio contra as pessoas LGBTQIAP+? Buscou-se contextualizar o aumento da desinformação e do discurso de ódio, destacando a atuação da Organização das Nações Unidas – ONU, apontando para a relevância da EDH nesse combate, para a promoção das diversidades e dos direitos de pessoas LGBTQIAP+, e o papel da educação nesse combate junto as políticas de EDH no Brasil.

Desenvolvimento

A Educação em Direitos Humanos tem papel fundante na promoção do respeito, inclusão e valorização da diversidade. No entanto, com o crescimento das mídias digitais, tem-se observado que existe uma intensificação do discurso de ódio e



da desinformação, que reforçam estigmas e preconceitos, inclusive contra a população LGBTQIAP+.

O resumo expandido teve como metodologia a pesquisa documental, apontada por Gil (2008) como o tipo de pesquisa que busca compreender os documentos (relatórios, livros, resoluções, políticas, registros e estatísticos que são inerentes ao tema pesquisado. Para isso foram acessados o Plano de Ação sobre o Discurso de ódio publicado pela ONU em 2019 e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (Brasil, 2007), entre outros.

Em 2019, a ONU publicou uma Estratégia e Plano de Ação sobre o Discurso de Ódio (ONU, 2019), a fim de alertar e orientar os países membros sobre a importância do combate aos mais variados tipos de intolerância. Ademais, lançou o Informe de Política para a Nossa Agenda Comum: Integridade da Informação nas Plataformas Digitais (ONU, 2023), que discorre sobre os perigos da desinformação, da informação falsa e do discurso de ódio, e do enorme poder de disseminação das plataformas digitais.

No Brasil, o Relatório de Recomendações para o Enfrentamento ao Discurso de Ódio e ao Extremismo no Brasil (Brasil, 2023) identificou as principais manifestações de ódio e extremismo que necessitam ser combatidas no Brasil. Entre os grupos atingidos está a população LGBTQIAP+, que continua sofrendo com o preconceito e a violência de gênero, amplificados pela ascensão da extrema-direita no país.

A violência contra a população LGBTQIAP+ é descrita por Borrillo (2016) como o descarte daquelas e daqueles que fogem à norma social estabelecida pelo ocidente (branca, europeia, heterossexual e masculina). O diferente é subalternizado e deixado a margem. Nesse sentido, Junqueira (2009) identifica que a LGBTQIAP+fobia é ensinada em todos os espaços, em especial na escola.

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (Brasil, 2007), no eixo Educação e Mídia, reconhece a importância dos meios de comunicação na sociedade e apresenta 23 ações programáticas para a garantia de uma mídia mais ética e comprometida com os direitos humanos.

I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO DO PPEB E PGEDA

Tema: Desafios da Pós-Graduação em
educação na articulação com a
sociedade amazônica



Considerações finais

Diante do cenário atual do discurso de ódio e da desinformação, é necessário o fortalecimento da Educação em Direitos Humanos, especialmente no eixo de Educação e Mídia do PNEDH. Através da ampliação de estratégias que promovam o respeito e a valorização da diversidade, sendo possível criar uma base social e pedagógica de justiça social. É necessário o comprometimento ético das mídias e da escola diante da propagação de discursos discriminatórios. Portanto, uma integração universal entre educação formal, mídia e EDH contribuindo com o enfrentamento a LGBTQIAP+fobia.

Palavras-chave: Educação em Direitos Humanos. LGBTQIAP+. Discurso de ódio. Mídia. PNEDH.

Referências

BORRILLO, Daniel. **Homofobia**: história e crítica de um preconceito. 3. Reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH**. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2018.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Relatório de Recomendações para o Enfrentamento do Discurso de Ódio e o Extremismo no Brasil**. Christian Ingo Lenz Dunker, Débora Diniz Rodrigues, Esther Solano. et al. / Camilo Onoda Luiz Caldas, Manuela Pinto Vieira d'Ávila, Brenda de Fraga Espindula. et al. (Coord.) - 1. ed. - Brasília: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2023.

GIL, Antonio. Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6^a ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Homofobia nas escolas: um problema de todos. In: JUNQUEIRA, Rogério Diniz (org.). **Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas**. Brasília: Ministério da Educação 2008.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Informe de Política para a Nossa Agenda Comum: Integridade da Informação nas Plataformas Digitais**. 2023.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **United Nations Strategy and Plan of Action on Hate Speech**. 2019.